

### 3 Esboço

O esboço serve ao mesmo propósito do “Esboço da estrutura de um ensaio filosófico”, do capítulo 3. Esta técnica torna mais claro o conteúdo de seu ensaio, ao tornar mais clara sua estrutura. No curso desses esforços iniciais de elaboração, o esboço pode ser útil tanto para você saber o que quer falar quanto para saber como deve dizer.

Quando eu fazia graduação, o ponto culminante de “História da Literatura Inglesa: de *Beowulf* a *The Waste Land*” (um curso de um ano inteiro obrigatório para todos os alunos do segundo ano, inclusive alunos de engenharia e de administração) era a apresentação de um relatório de pesquisa com 6 mil a 7 mil palavras. Era necessário apresentar, além do próprio relatório, todas as anotações acumuladas no processo de pesquisa, todos os esboços preliminares e um esboço do ensaio com evidências comprobatórias. (Havia histórias de alunos mais ambiciosos, que apresentavam esse material em caixas grandes, embora eu nunca tenha visto isso.)

Esperava-se que o esboço fosse escrito antes da redação do ensaio. Eu trapaceei. Como não tinha habilidade para escrever esboços, escrevi o meu depois de pronto o ensaio. Justifiquei essa violação com o argumento segundanista — ou seria platônico? — de que só podia saber como seria o esboço depois de ter escrito o texto. Apesar disso, escrever o esboço depois do ensaio não é má idéia se for um meio de verificar sua coerência e inteligibilidade. Se puder escrever um esboço plausível a partir de seu texto, você terá a certeza de que ele tem

uma estrutura inteligível. Se descobrir que não pode fazê-lo, alguma coisa está errada com sua estrutura e você deve corrigi-la.

### 4 Elaboração sucessiva

Uma técnica que meus alunos consideram muito útil para melhorar sua redação é o que denomino “elaboração sucessiva”. Com essa técnica, você começa declarando numa frase a tese ou ponto principal de seu ensaio. Ao tentar formular essa frase, você não deve se preocupar com aquilo de que seu público poderá precisar como informação de base nem deve ser tímido no uso de termos técnicos. A informação de base e a explicação dos termos técnicos serão dadas nas versões subseqüentes. Por exemplo, você pode saber que deseja que seu ensaio prove o seguinte:

Algumas ações humanas são livres.

Seu próximo passo é desenvolver essa frase, talvez oferecendo as premissas que, segundo seu ponto de vista, a provam:

Algumas ações humanas são livres, visto que os seres humanos são considerados responsáveis por algumas ações e porque as pessoas só podem ser consideradas responsáveis por ações livres.

Agora é preciso elaborar esse fragmento de ensaio, o que se pode fazer de várias maneiras sugeridas pelo pró-